



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO
DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA**

MARCONIO EDSON DE ASSIS ARAÚJO

**PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NO SECÃO DE BRAILLE DA BIBLIOTECA
CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

**JOÃO PESSOA
2016**

MARCONIO EDSON DE ASSIS ARAÚJO

**PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NO SETOR DE BRAILE DA BIBLIOTECA
CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Profa. Ma. Genoveva Batista do Nascimento.

**JOÃO PESSOA
2016**

MARCONIO EDSON DE ASSIS ARAÚJO

**PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO NA SEÇÃO DE BRAILLE DA BIBLIOTECA
CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos para a obtenção do Título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em ____/____/____

Profa. Ma. Genoveva Batista do Nascimento
Orientadora/UEPB

Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
Membro UFPB

Profa. Ma. Maria Amélia Teixeira da Silva
Membro UFPB

***Dedico este trabalho em especial
a minha esposa Luciana e ao meu
filho Lucas.***

Primeiramente agradeço a Deus por ter proporcionado não só um sonho que venho a realizar, mas a concretização de buscar aprender como a desenvolver um trabalho profissional acadêmico que almejei desde os primeiros passos de aprendizagem nas instituições de ensino, e com muitas barreiras que tive que enfrentar durante esse percurso, sinto-me vitorioso em chegar nessa reta final e poder atuar numa área de fundamental importância para o conhecimento que é a Biblioteconomia.

Nada disso seria concretizado se não fosse a força de minha esposa Luciana, onde nunca deixou que desanimasse para conclusão do curso e também do meu filho Lucas que também é presença viva de Deus em minha vida.

Também agradeço a Deus pela força e apoio que sempre tive da minha família, em especial de minha mãe Maria José que sempre me incentivou a sempre buscar estudar e um dia me ver formado, como da mesma forma meu pai Marcos. Minha avó Maria de Lourdes também se faz presente na minha caminhada pelo incentivo a nunca desistir de conquistar meus ideais e minha irmã Elaine, que sempre acreditou em meu potencial.

Imensamente grato a minha professora e orientadora Genoveva Batista do Nascimento, que teve fundamental importância na realização desse trabalho acadêmico e me fez refletir que independente do que passamos em nossa caminhada, jamais podemos desistir e o sucesso só advém com muito trabalho e perseverança no que buscamos alcançar para nossa realização, tanto profissional como pessoal.

A minha equipe de trabalhos acadêmicos, Valdirene Santos e Janaína, que foram importantes durante a jornada e que sempre me ajudaram e foram pessoas inspiradas por Deus para que nunca pensasse em desistir dessa caminhada vitoriosa.

Ao bibliotecário Josenildo Costa, que se tornou além de um colaborador para essa pesquisa, um grande amigo que ganhei, e por ser um imenso valorizador da cultura popular nordestina. A Bibliotecária Marília Mesquita Guedes Pereira que me ajudou bastante em pesquisas bibliográficas e incentivadora a leitura.

E ao bibliotecário Paulo da Silva Chagas, que também contribuiu através de seus conhecimentos para essa pesquisa.

“O valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.”

Fernando Pessoa

RESUMO

Objetiva analisar a preservação e conservação do setor de Braille da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa para análise dos dados. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados a entrevista estruturada. A amostra é composta por três bibliotecários que atuam no setor pesquisado. Os dados apontam que os pesquisados consideram importante o processo de preservação e conservação no setor de Braille da Biblioteca, e demonstram a necessidade de implantação de políticas de preservação e conservação na biblioteca, específicas para o setor de Braille bem como o incentivo a funcionários como alternativa para amenizar os problemas existentes relacionados a conservação do acervo. Conclui-se que procedimentos relacionados a preservação e a conservação de documentos devem ser implantados e colocadas em práticas nas bibliotecas, principalmente onde há materiais especializados, como o setor de Braille, que registrará informação e conseqüentemente, valorização do acervo.

Palavras-chave: Preservação e conservação, Acervos, Setor de Braille, Biblioteca Central UFPB.

ABSTRACT

Aims to analyze the study of the preservation and conservation of the Braille section of Federal University of Paraiba. It's a descriptive research and exploratory, with a qualitative approach to data analyses. Was used as a tool for data collection a structured interview. The sample consists of three librarians who work in the surveyed sector. The data show that respondents consider important the process of preservation and conservation in the library Braille sector, and encourage the employees, as alternative to alleviate the problems relating to conservation of the collection. It is concluded that procedures related to preservation and conservation of documents must be deployed and put into practice in the library, specially where are specialty materials, such as Braille, sector which record and consequently, upward movement of the acquis.

Keywords: Library. Sector Braille. Preservation and conservation. sector of Braille, Central Library UFPB.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 BIBLIOTECAS E SEUS ACERVOS	15
2.1 Sobre bibliotecas e suas especificidades	15
2.2 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS	18
2.2.1 Explanção sobre preservação e conservação em acervos de bibliotecas	18
2.3 AGENTES DE DETEORIZAÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ACERVOS DE BIBLIOTECAS	20
3. O SETOR DE BRAILLE DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA: <i>lócus</i> da pesquisa	22
3.1 Apresentando o setor de braile.....	23
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	26
4.1 Caracterização da pesquisa	26
4.2 Sujeito da pesquisa	27
4.3 Instrumento de coleta de dados	27
5 RESULTADOS DA PESQUISA.....	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS.....	36
APÊNDICES.....	38

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas ao longo do tempo se destacam enquanto ambiente de conhecimento, visto que, são tidas como espaços de saberes e de troca de informação. Neste sentido, a biblioteca por ser um local onde seu acervo é constituído de papel em sua maioria, deve-se manter um cuidado apropriado como forma de resguardar a vida útil do mesmo.

Assim, é do nosso conhecimento que a fragilidade dos suportes, as agressões climáticas e as do próprio homem, como também o uso dos processos de reprodução modernos, acelerou a deterioração dos suportes. Isso foi acrescido, na época atual, da má qualidade da matéria prima dos livros que trouxe a tona uma preocupação permanente com a preservação e a conservação desses suportes fragilizados pelo tempo, pois correm o risco de não alcançar as futuras gerações. (SPINELLI JUNIOR, 1997).

Para Mendes, Santos e Santiago (2010, p.2, grifo nosso),

A preservação da memória é um assunto de suma importância para todo contexto em que não fique só atrelado à preocupação de preservar, mas que haja por parte da sociedade como produtora de conhecimento, preservar sua história e sua cultura, pois entendemos que delas provem a identidade de um povo. **A importância de preservar informações em quaisquer tipos de suporte provem da necessidade de resguardar o passado, no intuito de entender o presente e fazer prospecções ao futuro com base nas experiências vivenciadas anteriormente.**

Portanto, a importância de preservar a informação trata-se de uma questão ligada ao fato de criar mecanismos que possibilite a conservação destes, visando sua longevidade para que outros possam ter acesso e ou utilizá-lo.

Dito isto, a escolha pelo tema da pesquisa surgiu em virtude da necessidade de aprofundar-se nos mecanismos que envolvem a preservação e conservação de acervos, bem como, o interesse que surgiu ao cursar a disciplina Preservação e Conservação de Unidades de Informação na ocasião, ministrada pela orientadora desta pesquisa. Assim, a dinâmica que envolve esse processo de preservar e

conservar acervos me levaram a enveredar por tal temática, sendo campo de estudo o acervo de Braille da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

Ao analisar a importância de preservar e conservar documentos numa biblioteca de braille, fica evidente que esses documentos não só fazem parte de um acervo especializado, mas constituem uma importância mais que necessária por dar acesso a pessoa portadora de deficiência, por isto, a relevância da proposta da pesquisa. Portanto, nossa questão problema visa saber: Quais medidas de preservação e conservação são empregadas no seção de Braille da Biblioteca Central da UFPB visando sua durabilidade?

Na qual nos ancoramos par traçar como objetivo geral: Analisar a preservação e conservação do acervo no seção de braille da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

Destacamos que para chegar ao objetivo geral detalhamos especificamente em:

- Identificar os documentos existentes no acervo;
- Conceituar políticas de preservação e conservação;
- Verificar o estado de conservação do acervo.

Diante de tais colocações, esta pesquisa divide-se em cinco seções, onde na primeira seção será abordado a introdução onde faremos uma breve explanação sobre a temática da conservação e da preservação, no referencial teórico abordaremos sugestão da elaboração e uso de políticas de preservação. Na metodologia onde serão apresentados os procedimentos, características e o sujeito da pesquisa, e por fim, as considerações finais onde apresentaremos nossas sugestões e resultados da pesquisa.

Portanto, vale destacar a importância da preservação e a conservação visando garantir a durabilidade e evitar degradação dos livros como forma de permitir a futuros usuários o acesso e a disseminação destas informações guardadas nas bibliotecas.

2 BIBLIOTECAS E SEUS ACERVOS

Observamos que as bibliotecas já não são consideradas como repositórios de guardar livros em seus acervos, mas possibilidades de pesquisas não só em acervos físicos, mas com o avanço da tecnologia, a facilidade de pesquisa de determinados assuntos em outros meios, como o virtual, que agiliza o processo de busca da informação.

2.1 Sobre bibliotecas e suas especificidades

É importante frisar que as bibliotecas foram passando por um processo de reformulação durante sua existência, e conseqüentemente, enquanto para uns era designada como um edifício ou recinto onde se instala uma coleção pública ou privada de livros e documentos congêneres no meio educacional, a biblioteca é considerada pelos planejadores como parte integrante dos meios de comunicação de massa.

Fica evidente pelos próprios conceitos que as bibliotecas para chegarem a ser consideradas um meio de comunicação de massa, tornou-se um espaço de suma importância à pesquisa, pois onde há algumas décadas, não era possível ter acesso a informações que eram restritas a uma determinada classe de pessoas.

Houve-se assim uma evolução marcante das bibliotecas que podemos evidenciar através dos meios comunicação, que em algumas instituições públicas ou privadas, levam as bibliotecas até comunidades onde há pessoas carentes que não costumam frequentar um espaço de leitura ou

até mesmo, não terem o hábito de ler. São estimuladas por essas instituições que levam uma biblioteca ambulante com o objetivo de estímulo a leitura.

Em algumas metrópoles, é presenciado que há espaços de bibliotecas onde na estação de metrô, por exemplo, as pessoas quando chegam a seus destinos, deparam-se com pequenas bibliotecas que trazem vários livros e até mesmo periódicos com vários títulos, onde podem desde ler até mesmo fazerem empréstimos com o intuito de estímulo a leitura. Isso tudo faz com que as bibliotecas fiquem cada vez mais populares e como citado anteriormente, torna-se um meio de comunicação de massa. Schwarcz (2002, p. 120) destaca que a biblioteca é,

[...] local labiríntico é, entretanto, acima de tudo, uma instituição, onde se desempenham desígnios intelectuais, realizam-se políticas de conservação, elaboram-se modelos de recolha de textos e de imagens. Mais que um edifício de prateleiras, uma biblioteca representa uma coleção e seu projeto. Afinal qualquer acervo não só traz embutida uma concepção implícita de cultura e saber, como desempenha diferentes funções, dependendo da sociedade que se insere.

É evidente que com esses novos conceitos, as bibliotecas torne-se atraentes pelo fato de algumas delas terem um espaço diversificado para cada tipo de usuário, como podemos citar aquelas para o público infantil, que tem um atrativo especial que é o de contadores de história, que buscam estimular crianças por um meio verbal, o estímulo a leitura, e que conseqüentemente pode desenvolver seu nível intelectual. Para Lubisco (1998, p. 6, grifo nosso) “**biblioteca é uma organização que armazena e/ou acessa livros** e outro tipos de registros da informação, de forma sistematizada, com fins de **preservação para a posteridade e de difusão do conhecimento**”.

Evidenciamos com o crescimento das bibliotecas no mundo contemporâneo, a pluralidade de bibliotecas que se encontra presente para pesquisa. Pode-se começar a citar, as bibliotecas públicas, que são mantidas pelos governos estaduais e municipais. Esse tipo de biblioteca é muito importante para alunos matriculados nessas instituições, pois levam o aluno a pesquisar e até mesmo desmistificar que as bibliotecas públicas é um espaço de lazer e passa tempo, onde na verdade, muitas dessas bibliotecas contam com um acervo riquíssimo em conteúdo para pesquisa.

Há também as bibliotecas especializadas, compostas por coleções dependendo da tipologia do usuário, como pessoas com deficiência física, hospitalizada e prisioneiros. Esse tipo de biblioteca merece uma atenção especial, pois levar a informação e a pesquisa para um deficiente visual é de fundamental importância para seu desenvolvimento sócio cultural por exemplo, e uma biblioteca que conta com um setor de braile, deve ser tratada com extrema importância, pois não é toda instituição que pode contar com um setor de braile.

2.2 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DE BIBLIOTECAS

A biblioteca além de ser um local onde se guarda uma grande quantidade de informações, tem que passar periodicamente por um processo de preservação e conservação de seu acervo, para que possa contribuir para pesquisa e disseminação da informação para o público atual e futuro.

2.2.1 Explicação sobre preservação e conservação em acervos de bibliotecas

Há muitos registros guardada ao longo dos tempos em bibliotecas espalhadas pelo mundo, que contem em seus acervos a história não só daquele lugar ou de determinada época, como também, a própria história da humanidade através dos tempos. Então, é de suma importância, que haja o cuidado que todo material contido numa biblioteca esteja em um bom estado de conservação, e para isso, precisa haver um plano de preservação e conservação.

Desta forma, podemos explicar mas detalhadamente sobre preservação e conservação como sendo: a soma das medidas necessárias para garantir a acessibilidade permanente para sempre ao patrimônio documental. Compreende que a conservação são ações que envolvendo o mínimo de intervenção técnica são requeridas para prevenir uma deterioração ulterior do documento original. (EDMONDSON, 2002. p.15).

Consiste que a preservação tem um sentido extenso, em que inclui considerações administrativas baseadas em políticas estabelecidas que devem prever desde o projeto de edificações e instalações, incluindo a seleção, aquisição, acondicionamento e armazenamento dos materiais informacional, assim como o treinamento de usuários e de pessoal administrativo no que se diz respeito a preservação de acervos.

Enquanto a conservação consiste em técnicas e práticas realizadas com a finalidade do controle das causas da degradação, permitindo a adoção de medidas de prevenção. Observa-se que a preservação tem um sentido mais abrangente pelas próprias leis que se incubem de relatar termos e políticas, onde estabelecem projetos para preservar desde o espaço físico ao meio ambiente, enquanto que a conservação tem presença atuante em práticas a proteção dos materiais. (CASSARES, 2000).

A preservação pode ser compreendida como uma atividade que se concentra nos ambientes de biblioteca e nas maneiras de torná-los mais apropriados a seus conteúdos, isto é, está ligado ao controle de temperatura e umidade que é de suma importância para o recinto onde estão alojados os livros nas estantes, como também, telas a exemplo de persianas que irão minimizar o dano causado pela luz.

A preservação dos acervos documentais é considerada por muitos, erroneamente, como uma política onerosa para a administração da instituição. Existem ações rotineiras e regras simples que, incorporadas às etapas de trabalho da unidade documental, podem contribuir para a preservação de seus documentos. (DUARTE, 2009, p. 108).

Com base na citação, iremos apresentar algumas dessas medidas de preservação que podem aplicadas nos acervos de bibliotecas, visando a durabilidade dos mesmos.

Implica frisar que a preservação sendo uma medida tomada para integridade de acervos, torna-se importante por muitos fatores, que aparentemente pode até não ser levada em conta, mas que vários cuidados precisam ser tomados para evitar deterioração de acervos, isso se faz presente, pelo processo de conservação e preservação.

O que acontece, é que os acervos ao longo do tempo tiveram um crescimento, principalmente pelo acúmulo de informação impressa em vários segmentos, incentivando o processo de estudos para pesquisas que ajudem a executar para sua melhor preservação, a conservação.

Portanto, se faz importante a preservação e conservação de documentos e livros pelo fato de evitar e diminuir a ação de agentes agressores que atuam no sentido de deteriorar os suportes tradicionais como o papel por exemplo até suportes como fitas magnéticas.

2.3 AGENTES DE DETERIORAÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS PARA ACERVOS DE BIBLIOTECAS

Mediante esse contexto, apresentaremos um quadro sobre os agentes de deterioração mais comuns nos acervos e apontar algumas medidas que devem ser realizadas para amenizar o processo de degradação.

Quadro 1 - Recomendações para proteger o acervo

AGENTES DE DETERIORAÇÃO		
AGENTE FÍSICO	CAUSAS	PREVENÇÕES
Ambientais e climáticos que incidem sobre suportes em papel	Efeito da luz(natural ou artificial)	Colocar cortinas, persianas e filtros absorventes de radiação ultravioleta
Temperatura	Desenvolvimento de microorganismos	Limpar periodicamente as telas do ar condicionado
Umidade	Desenvolvimento de insetos	Manter a umidade relativa do ar entre 50% a 60%
AGENTE QUÍMICO	CAUSAS	PREVENÇÕES
Acidez do papel	Altas temperaturas grande variação da umidade relativa do ar	Manter o local climatizado
Poeira	Sujeira no ambiente interno e nas estantes	Limpeza periódica do ambiente , estantes e livros
Poluição ambiental	Gases poluentes lançados no ar pelas indústrias	Controle da qualidade do ar
Poluição ambiental	Gases poluentes lançados no ar pelas indústrias	Controle da qualidade do ar

Fonte: Dados da pesquisa, 2016

Para que haja a redução do processo de degradação em documentos numa biblioteca, devem ser adotados vários tipos de medidas preventivas em acervos de bibliotecas, pois há muitos fatores que contribuem para a destruição desses acervos, como é o caso do fator ambiental que pode influenciar na degradação

e se observa que em algumas bibliotecas, não contam com um ambiente climatizado, e que com altas temperaturas ambientais, esses materiais em suporte de papel torna-se bastante sensível, o que pode vir a acelerar o processo de deterioração.

É comum encontrar em bibliotecas livros em estados de degradação elevados. O manuseio incorreto por parte dos usuários e também dos próprios funcionários acarreta danos aos livros. A questão da umidade e alta temperatura também prejudica o acervo, e outro fator ambiental que também pode vir a degradar um acervo é a radiação da luz, podendo a mesma ser natural ou artificial.

Esse fator é explicável em bibliotecas que não tem uma luminosidade adequada principalmente durante o dia, e abrem janelas para dar uma claridade melhor aquele ambiente, e é exatamente aí que a radiação solar vem a danificar o acervo, e que medidas simples como utilizar persianas, podem evitar esse tipo de degradação.

Outro tipo de agente que pode causar danos ao acervo são os agentes biológicos que são compostos por insetos, roedores e os fungos. Acontece que agentes como insetos vão em busca de alimentos, o que proporciona seu aparecimento, são locais com falta de higiene, e apesar de parecer um fator simples, é de extrema importância que haja em bibliotecas informativos para não consumo de alimentos, apesar que alguns usuários estão cientes, mas que em alguns casos, não respeitam o local de pesquisa.

Já os fungos, agem parecidos com os insetos, e buscam também um ambiente úmido para se proliferarem, e isso se verifica exatamente nos papéis que se encontra nesse estado. O interessante, é que quando estamos pesquisando algum material em suporte de papel, verificamos casos de livros com manchas em algumas páginas, outros com colorações mais claras e outras, mais escuras e que aparentemente achamos que é pelo tempo em que o livro encontra-se na biblioteca, mas é então que se faz presente a ação desses fungos.

3 SOBRE A BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) foi criada pela Lei Estadual 1.366, de 02 de Dezembro de 1955, e instalada sob o nome de Universidade da Paraíba como resultado da junção de algumas escolas superiores. Posteriormente, com a sua federalização, aprovada e promulgada pela Lei nº. 3.835 de 13 de dezembro de 1960, foi transformada em Universidade Federal da Paraíba, incorporando as estruturas universitárias existentes nas cidades de João Pessoa e Campina Grande. Nos últimos cinco anos, com a adesão ao novo Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades (REUNI), do Governo Federal.

Figura 1 – Fachada da Biblioteca Central

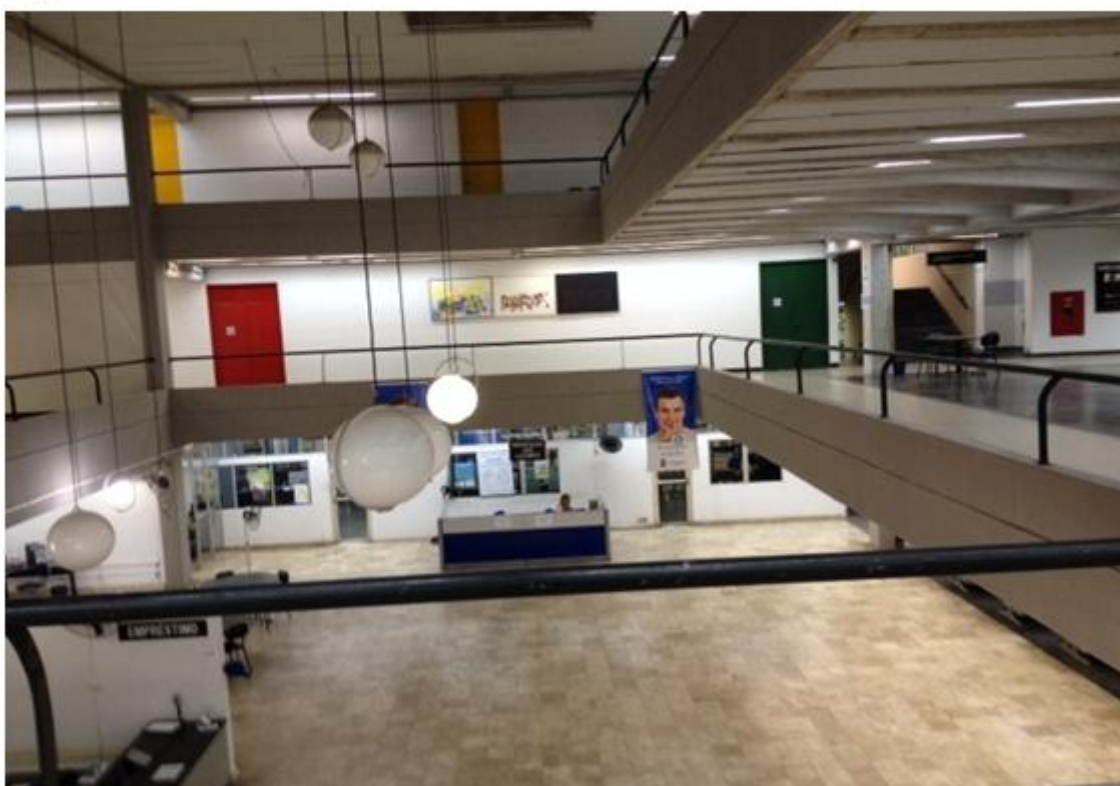


Fonte: Dados da Pesquisa, (2016)

A criação da Biblioteca Central teve início em 1961 no Regimento da UFPB, contudo, só a partir de 11 de agosto de 1967 que surgiram os primeiros passos para sua criação efetiva. Partindo então para a contratação de bibliotecários atualização

do acervo de livros e periódicos, elaboração e aprovação do regulamento do Sistema de Bibliotecas, criação de novos serviços, automação dos técnicos, entre outros, culminando com a construção do prédio definitivo da Biblioteca Central com uma área construída de 8.500m². Em 1980, o regulamento do Sistema de Bibliotecas foi aprovado pelo Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão(CONSEPE).

Figura 2 - Parte interna da Biblioteca Central UFPB



Fonte: Dados da Pesquisa, (2016)

3.1 A seção Braille

A seção Braille da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, foi criada em 1985, na época localizada no térreo da Biblioteca Central no setor de periódicos, hoje conta com três funcionários e fica localizada em espaço próprio no 1º andar da mesma biblioteca. Sua missão é dar apoio aos alunos com deficiência visual, disponibilizando um acervo com 3430 volumes em braille, periódicos

atualizados e um acervo de multimeios com 247 títulos, tudo organizado por ordem alfabética de título na sequência da CDU (Tabela de Classificação Decimal Universal).

Figura 3 - Setor de braille Biblioteca Central da UFPB



Fonte: Dados da Pesquisa,(2016)

No que concerne aos recursos humanos, a seção de Braille dispõe de três bibliotecários.

Áreas do conhecimento: Referência: Atlas, cursos, dicionários, guias e Manuais; Filosofia, Sociologia, Música, Pedagogia, Religião, Direito, Administração, Biologia, Química, Física, Matemática, Psicologia, Língua Portuguesa Literatura, História e Geografia.

Periódicos: Revista Benjamin Constant, Boletim Ponto a Ponto, Guia Einstein, Entre todos, Jornal de Notícias, Jornal do Senado, Martin Pescador, Poliedro, Pontinhos, Revista Brasileira para Cegos, Tv na Escola, Visão Júnior.

Figura 4 - Estantes com livros e periódicos



Fonte: Dados da Pesquisa,(2016)

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este tópico apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, descrevendo o tipo de pesquisa, o campo da mesma, os métodos utilizados, a coleta de dados e os procedimentos de análise dos mesmos.

Como pesquisa, a metodologia tem como significado, a produção crítica e autocrítica de caminhos alternativos, bem como a inquirição sobre os caminhos vigentes e passados. (Demo, 2012, p. 59).

4.1 Caracterização da pesquisa

O estudo analisado caracteriza-se como pesquisa descritiva e exploratória, onde houve a importância de realizar uma pesquisa de literatura, para dar ênfase as interpretações de resultados.

A pesquisa descritiva de acordo com Triviños (1987) exige do investigador uma série de informações que se deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade.

Enquanto a pesquisa exploratória se define por possuir como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007). Tendo como abordagem para análise dos dados a pesquisa qualitativa.

Em relação ao meio de abordagem, foi utilizado o método qualitativo que de acordo com Bodgan e Bikle (1994) procura eleger as áreas de consenso (positivos e negativos) nos padrões de respostas, atua de forma subjetiva possuindo enfoque interpretativo de caráter descritivo e estes não podem ser mensuráveis, ou seja, com base nos dados coletados o pesquisador infere a sua opinião e realiza a sua interpretação buscando as respostas para os justificarem o que pedia seus objetivos.

4.2 Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa teve como sujeitos três bibliotecários que fazem parte do quadro de funcionários da seção de Braille da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba.

4 Instrumento de coletas de dados

Utilizamos como instrumento de coleta de dados a entrevista estruturada. A entrevista fez-se necessário pelo fato de haver dois bibliotecários portadores de deficiência visual.

É pertinente enfatizar que a entrevista é um método que busca impulsionar um trabalho de pesquisa, e para isso, faz-se necessário distinguir a importância desta como, [...] aquela em que o entrevistador segue um roteiro previamente estabelecido. Ela se realiza de acordo com um formulário elaborado.” (RAMPAZZO, 2010, p. 114). O roteiro da entrevista foi composto por nove questões.

O período de coleta dos dados ocorreu após o agendamento com os bibliotecários para participação na entrevista. As entrevistas foram realizadas nos dias 9, 10 e 11 de março de 2016, no turno da manhã conforme horário estabelecido pelos profissionais.

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Finalizada as seções das entrevistas iniciamos o processo de transcrição das falas dos bibliotecários, que foram gravadas no dia e horário agendados. Após a coleta dos dados através da entrevista, foram revisadas diversas vezes as gravações, sem deixar passar despercebido nenhuma fala, pois cada colocação é relatada fielmente, preservando suas colocações sobre as abordagens constituídas. Os 3 (três) bibliotecários foram representados pela codificação B1, B2 e B3, conforme se apresenta nas respostas a seguir.

A primeira questão da entrevista versou sobre a importância do processo de preservação e conservação do acervo em Braille da Biblioteca e tivemos como respostas:

“Sim, porque se não preservar e não conservar, se uma outra pessoa procurar e de repente estiver extraviado, pois da mesma forma que se conserva os livrinhos, no caso, tem que conservar o acervo em braille e não colocar peso. já colocar arrumadinho pra quando o estudante procurar. o braille se colocar muita coisa em cima como muito tempo ele vai se apagando ai tem que se conservar pra que continue sempre bem aceso pra que o estudante ter acesso a literatura.” (B1)

“Sim, porque a gente vai ter quando precisar informações que estão ali nos livros, revistas. quer dizer, a gente vai ter mais condição, mais opção de pesquisa”. (B2)

“Considerava que era importante o processo de preservação e conservação do acervo em braille da UFPB”. (B3)

Através destas colocações podemos inferir que foi uma questão comum a todos, que acharam importante o processo de preservação e conservação na seção de braille da biblioteca, assim, esses processos são importantes para o desenvolvimento não só do seção de braille, como a todos os setores de uma biblioteca, pois podem estender o tempo de vida desses documentos existentes.

Para Cassares (2000, p. 12), a preservação se revela como um “conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais” e a conservação como um “conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos como a higienização, reparos e acondicionamento”, disto isto, evidenciamos a necessidade de aplicá-las nos acervos de bibliotecas.

Seguindo, a segunda questão buscou saber quais os documentos fazem parte da seção de braille da biblioteca e as respostas apontadas pelo B1, B2 e B3 foi que compõem o acervo deste setor:

“Livros e periódicos”. (B1, B2, B3)

Sendo assim, os materiais que compõe o seção de braille, bem como, os materiais de outros setores precisam ser conservados. No entanto, por se tratar de um material especializado, os materiais deste setor especificamente, precisam de um cuidado maior, pois o caminho que leva a informação para deficientes visuais, não é de acesso fácil em bibliotecas em relação aos acervos especializados em braille. Outro aspecto de suma importância para o setor de braille são os softwares que pouco existem nesses recintos para ajudar na busca da informação.

Já na terceira questão buscamos conhecer as condições de conservação do acervo de braille atualmente, e tivemos que a situação é regular. Enfocando o seguinte,

“Regular, pois em relação a limpeza não existe. se for pegar um livro em braille está cheio de poeira, tem que dar uma espanada, ali tem ácaro e infelizmente a desinfecção não há. Estão fazendo lá por baixo, lá no periódico estão desinfetando, mas aqui ainda não chegou”. (B1)

“Reconhece que era irregular as condições de conservação do acervo de braille da UFPB atualmente. (B2)

Seguindo, a quarta questão buscou saber quais ações estão sendo desenvolvidas na biblioteca com relação à conservação do acervo Braille e as respostas foram as seguintes.

“Nenhuma ação está sendo desenvolvida na biblioteca com relação a conservação do acervo Braille”. (B1)

“Nenhuma, porque só é preservado quando vem a turma da limpeza, e aqui tem uma desvantagem que é aberto aqui e tem um gramado aqui na frente e na seca a poeira sobe e o vento traz, fica mas poeira aqui do que lá em baixo. aqui é pra todo dia está limpando”(B2).

“Nenhuma ação está sendo desenvolvida em relação a preservação e a conservação na seção de braille”.(B3)

Diante destas afirmativas, podemos inferir que não existem ações desenvolvidas na seção Braille e isto indica a necessidade de incluir as técnicas e campanhas de conscientização dos usuários e dos gestores para salvaguardar os acervos ali existentes.

Silva (1998, p. 9), destaca que a preservação nos dias atuais deve ser entendida como “[...] toda ação que se destina a salvaguardar ou a recuperar as condições físicas e proporcionar permanência aos materiais dos suportes que contêm a informação.”

Dando seguimento a entrevista, a quinta questão versou ressaltar sobre laboratório de conservação existente na biblioteca central, buscando saber se o acervo de braille, caso necessário, seria encaminhado para este setor.

“Foi levado um material para encadernação” (B1)

“Sim, encaminhado para encadernação, se for um trabalho muito complicado, eles não fazem”. (B2)

“Só encaminhado para encadernação”. (B3)

É notório que nas respostas dos três profissionais não há adversidade em suas respostas, onde responderam que só foi encaminhado material para encadernação. Assim, por se tratar de uma biblioteca com um laboratório para conservação, é de suma importância para qualquer biblioteca que haja trabalhos mais voltados a conservação para o setor de braille, além da encadernação, pois os desgastes são grandes, principalmente dependendo da biblioteca e o meio em que está locada, então o trabalho de conservar e até mesmo preservar, pode garantir a vida útil de um acervo por um período maior.

A sexta questão versou saber sobre a existência de uma rotina de higienização do acervo e os *profissionais B1, B2 e B3* forma unânimes em relatarem que não há uma rotina de higienização no acervo.

Neste sentido, podemos indagar que a higienização mecânica é uma atividade simples e poderia ser realizada periodicamente, dependendo da necessidade.

Adiante, a sétima pergunta questionou se os bibliotecários recebem alguma capacitação voltadas para a preservação do acervo de braille visando sua conservação, e obtivemos como respostas que de B1,B2 e B3 que não há capacitação.

Faz-se importante para toda área de informação, que haja capacitação para seus funcionários, pois traz crescimento não só do profissional, como também, da instituição. Isso ocorre, quando se determina uma política na instituição, em que a informação não é o ato de absolver ideias sem colocá-la em prática, mas sim em

poder disseminá-las ao ponto de gerar atitudes positivas e transparentes a benefício comum para todos em determinados ambientes onde a mesma circule.

A oitava questão na entrevista buscou conhecer a existência de problemas/barreiras que podem ser citadas no processo de preservação e conservação do acervo Braille e as respostas dos bibliotecários seguem:

“Sim, pois se não conservar fica com fungo, bactéria, poeira, com ácaro e é só o que tem ali. se for abrir as estantes estão todas abertas”. (B1)

“Existe, o livro deixado ao ‘leu’, não tem uma limpeza diária, mais uma limpeza diária. mas pelo menos umas duas vezes por semana, pois estava conservando o livro e evitava de levar tanta poeira. falta gente pra manutenção”. (B2)

“Penso que seja a falta de uma política de conservação e preservação do material documental”. (B3)

Ficou evidente que a resposta do profissional B1, constatou que sim, que há barreiras no processo de preservação e conservação no acervo, sendo pertinente sua resposta em relação a capacidade de destruição do acervo através das causas citadas.

O profissional B2, respondeu que também existem barreiras, e enfatiza uma limpeza diária, o que poderia deixar os livros em um estado de conservação melhor para pesquisa.

Já o profissional B3, enfatiza uma para melhoria, uma política de conservação e preservação do material documental, o que não deixa de ser de suma importância para quaisquer que seja o tipo de biblioteca.

E por fim, a nona questão pedia para que os bibliotecários recomendassem o que seria necessário para melhorar o ambiente do setor de braille visando a preservação do acervo.

“Que seja feita uma limpeza periódica nos livros. não é limpar as estantes só por cima. é pegar o livro, abrir pra bater bem a poeira, limpar as estantes e sempre está mantendo, pois faz uma vez e passa dois, três meses sem fazer, volta tudo de novo, pois ali é tudo aberto. eles limpam a sala, varrem, limpa birô, mas estantes faz muito tempo”. (B1)

“Que tivesse um funcionário que viesse pelo menos três vezes por semana para fazer limpeza, ajeitar e deixar o material com mais condição desse acervo durar mais”. (B2)

“Que sejam ministradas oficinas para os servidores do sistema de bibliotecas sobre conservação e preservação dos documentos.”(B3)

Conforme podemos observar, as respostas dos bibliotecários comungam com as necessidades de se implantar políticas de preservação e conservação na biblioteca estudada, especificamente no setor de braille. Sendo citado também o treinamento de funcionários como alternativa para amenizar os problemas existentes relacionados à conservação do acervo.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embasados pelas informações obtidas na pesquisa, ao qual contou com a colaboração dos profissionais de Biblioteconomia do seção de Braille da Universidade Federal da Paraíba, tendo como temática a preservação e a conservação deste setor. Na análise das repostas dadas pelos profissionais bibliotecários B1, B2 e B3, houve uma similaridade em grande parte das respostas em relação a preservação e conservação no setor de braile da UFPB, caracterizando que os mesmos estão cientes pelo tempo de trabalho exercido no setor, que deve haver soluções para melhora do acervo no ambiente de trabalho.

A pesquisa mostrou que o seção de Braille necessita de ações de preservação e conservação para garantir a sobrevivência do acervo, visto que, o setor dispõe de material muito rico em informações e ao qual pode ajudar a muitos usuários com deficiência visual a obter conhecimento e disseminá-lo.

Nos dados da pesquisa identificamos através da fala dos bibliotecários que a limpeza no ambiente é realizada de maneira superficial, o que leva a constatação que não há realmente um cuidado o ambiente para evitar o acúmulo de poeira e fungos em alguns livros organizados nas estantes.

Assim, evidencia-se que um ponto de relevância para a análise dessa pesquisa é também que grande parte do material, só sai para o setor especializado em conservá-los, para encadernação, o que pode se observar por parte dos profissionais entrevistados, uma certa preocupação em haver uma qualificação por parte de profissionais que trabalham em setores diferenciados, em trabalhar para conservação do acervo de braile, porque o trabalho de encadernação é muito importante também, mas os entrevistados relatam que um outro aspecto importante que se não bem cuidados, com o tempo, a caligrafia em braile pode sumir, tendo como consequência, a perda de uma obra literária que muitas vezes tem um alto custo para sua recomposição no setor de braile.

O estudo e pesquisa feita em relação a preservação e a conservação no setor de braile da Universidade Federal da Paraíba, serviu para análise de vários aspectos em relação aos mesmos, que fica evidente a ausência de um tratamento em relação a limpeza do acervo, além do piso.

Nesse sentido, sugerimos que haja um treinamento em relação ao pessoal contratado para o mesmo, pois o manuseio de todo material de braille, exige extremo cuidado, como por exemplo, pinceis aspiradores de baixa potência com proteção de boca. Como também com um trato nas estantes, onde há uma quantidade delas que se encontra enferrujadas, precisando ser pintadas, e outras a serem limpas a sua sujidade com aspiradores de pó, onde também pode ser utilizado a água mais o álcool a 50% passado com um pano bem torcido.

Aparentemente, são trabalhos simples a serem realizados, mas que se não houver uma preparação para que funcionários responsáveis pela limpeza apenas do ambiente não os faça, poderá de certa se escalados para tais procedimentos, poderá haver danificação do material, até em certos casos, a perda dos mesmos pelo mau tratamento.

SUGESTÕES

A título de sugestão e colaboração, colocamos o plano para melhoria da seção de Braille: utilizando laboratório

- Utilizando o laboratório do departamento Arquivologia e Biblioteconomia, pois há uma professora que fez o curso de conservação e preservação e juntamente com os alunos que se disponibilizam, onde poderia fazer a higienização desse material, onde a possibilidade de fazer esse intercâmbio entre a seção de Braille e a seção e o departamento.
- Buscar contatos com laboratórios de bibliotecas setoriais, como por exemplo, a biblioteca da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), onde conta com profissional especializado em conservação do acervo, podendo ajudar no que for necessário.
- Para tanto, se faz necessário um planejamento de tal maneira que fosse realizada uma relação dos livros danificados e entregue a coordenação de Arquivologia onde o professor se responsabilizaria pelo material coletado, devolvendo para o setor após sua conservação.
- Sugerir a coordenação estagiários para treinamento de estagiários para fazerem trabalhos de preservação e conservação.
- Sugerir que estagiários possam com treinamento devido por parte das coordenações de Biblioteconomia e Arquivologia para fazerem um trabalho de conservação no próprio setor.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação:** investigação qualitativa em educação. Portugal: Porto Editora, 1994.

CASSERES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas.** Arquivo do estado/imprensa oficial. São Paulo: 2000.

CAMPOS, Maria Luiza Farias de. **Políticas de preservação de documentos em bibliotecas públicas estaduais brasileiras**, 2016. Trabalho de conclusão de curso disponível em:<[HTTP://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16286/000591986.pdf?sequence=1](http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/16286/000591986.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 20 maio 2016.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

EDMONDSON, Ray. **Memória do mundo:** diretrizes para a salvaguarda do patrimônio documental. [s.l.] : Unesco, 2002. 67p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 202 p. ISBN: 8522422702.

LE COADIC, Yves- François. **A ciência da informação.** Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

SPINELLI, JAYME. **Introdução à conservação de acervos bibliográficos.** Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional. 1991.

SILVA, Sérgio Conde de Albite. **Algumas Reflexões sobre Preservação de acervos em arquivos e bibliotecas.** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 1998.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil.** São Paulo: Companhia Das Letras, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

APÊNDICES

4 Quais ações estão sendo desenvolvidas na biblioteca com relação a conservação do acervo Braille?

5 Sabe-se que a Biblioteca Central dispõe de um laboratório de conservação, o acervo Braille sendo necessário é encaminhado para o setor?

() Sim () Não

Por

quê?

6 Existe uma rotina de higienização do acervo?

() Sim () Não

7 Vocês recebem alguma capacitação para lidar com o acervo Braille, visando sua conservação?

() Sim () Não

8 Existem problemas/barreiras que podem ser citadas no processo de preservação e conservação do acervo?

() Sim () Não

Justifique sua resposta:

9 Visando a preservação do acervo Braille, que recomendações você sugere para melhoria desta biblioteca?

Agradecemos a contribuição!

